

FUNDAÇÃO VALE



Projeto Casa Saudável

Onde mora uma vida melhor.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

BURITICUPU | MA

JAN A MAR | 16

Coordenação:



Parceria:



Relatório de atividades

Casa Saudável: onde mora uma vida melhor

PARCEIRO EXECUTOR	CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO
TELEFONE	+55 (38) 3721-8806
RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA PELAS INFORMAÇÕES	WASHINGTON ALVES RODRIGUES
PERÍODO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	JAN A MAR 16
DATA DO DOCUMENTO	13/04/2016
FRENTE ATUAÇÃO	SAÚDE
NÚMERO DO CONTRATO/ CONVÊNIO	070/2013
GESTOR DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA
FISCAL DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Relação das ações previstas x ações realizadas	3
3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período	4
4. Destaques positivos	6
5. Pontos negativos ou pontos de atenção	6
6. Monitoramento dos riscos e benefícios	7
7. Acompanhamento das contrapartidas	7
8. Beneficiários por território	7
9. Potencial de visibilidade para o próximo período	7
10. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto	7
11. Depoimentos	8
12. Anexos	8

1. Apresentação

O Projeto Casa Saudável, uma parceria entre a Fundação Vale e o CPCD – Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento -, está presente no Povoado Vila Pindaré, Buriticupu/MA e deixa registrada sua marca de mudança. Essa parceria estabelece uma relação de respeito com os moradores e, principalmente, com as famílias participantes. Desejamos, nos próximos meses, fortalecer o bom uso dos Kits de Sustentabilidade, implantados desde 2015.

Essa relação de aprendizado e troca de conhecimentos possibilitou a transformação da comunidade para melhor, levando às famílias mais dignidade e respeito.

2. Relação das ações previstas x ações realizadas

A consolidação das ações acontece através das oficinas Faz Tudo, Cozinha Experimental Sustentável, Farmácia Natural e Tratamento Natural de Resíduos. Assim, nosso grande objetivo é ampliar os saberes a partir de boas práticas, especialmente da permacultura, auxiliando os moradores na busca por soluções dentro da própria comunidade. Nesta etapa de atuação, Educadores e Agentes Comunitários acompanham 110 (cento e dez) famílias beneficiadas através de ações permanentes, como encontros, visitas periódicas às casas, feiras, grupos de produção, entre outras coisas.

Ao final desta etapa, a expectativa é de que cerca de 80% (oitenta por cento) das famílias apropriem-se de todas as tecnologias implantadas. Espera-se que os moradores tenham em suas casas água potável e produtos saudáveis para consumo, venda e troca, proporcionando-lhes bem-estar, saúde e mais qualidade de vida.

Neste documento, encontram-se o status e o andamento das ações previstas.

ATIVIDADES	PREVISTO	REALIZADO NO PERÍODO DE JAN A MAR 2016	ACUMULADO
Oficina Faz Tudo	4	0	4
Oficina Quintal Produtivo	4	0	4
Oficina Qualidade da Água	4	0	4
Oficina Tratamento Natural de Resíduos Sólidos	4	0	4
Oficina Farmácia Natural	4	0	4
Supervisão Técnica e Pedagógica	4	0	4

Relação das ações realizadas no período x ações acumuladas ao longo do projeto

ÍNDICES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADES	Nº DE ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Sessões de Cinema	1	27
Rodas de histórias	2	
Grupos de produção	3	
Monitoramento de famílias	12	116 (famílias)
Limpeza de cisternas	85	98

3. Resumo do período - monitoramento dos resultados esperados para o período

3.1 - Monitoramento das famílias

O monitoramento tem como objetivo estimular as famílias a adotarem cuidados com suas casas, gerando saúde e sustentabilidade. Diariamente, são realizadas visitas às famílias participantes; e os encontros comunitários acontecem todos os sábados para produção de receitas. Uma vez no mês acontece a Sessão de Cinema e a Feiras de Trocas. Essas atividades são desenvolvidas para complementar as tecnologias que as famílias receberam, auxiliando também no processo de aprendizagem de novos hábitos saudáveis.

3.2 - Limpeza e manutenção de cisternas

Este ano, as cisternas foram higienizadas para receber a água das chuvas. No Dia da Limpeza, cada família foi auxiliada pelos Educadores para aprender como fazer essa higienização. Algumas casas receberam bombas d'água para facilitar o esvaziamento das caixas. Essa limpeza é importante porque evita que a água mais antiga se misture com a nova.

Durante essa experiência, comprovamos que as bombas manuais são de fundamental importância para que a água da cisterna se mantenha pura. Durante o monitoramento, foram recuperadas 37 (trinta e sete) bombas, que passaram por pequenos consertos.

As calhas, canos e tampões dos suspiros são vistoriados para que toda sujeira seja retirada. Esses e outros cuidados são repassados às famílias, para que as mesmas os realizem também na ausência dos Educadores, apropriando-se de tais tecnologias.

3.3 - Filtragem da água

A partir das discussões em roda, foram construídos MDI's, visando à elaboração de um trabalho mais consistente. Seguindo as ideias propostas, foi construído um imã de geladeira com uma agenda para que a família anote quantas vezes o filtro foi clorado. Assim, quando o Educador chegar à casa, ele poderá analisar se a família está fazendo a cloração de maneira correta.

3.4 - Cuidados com o banheiro

Felizmente, as famílias já compreendem que o banheiro é parte integrante da casa e também merece ser bem cuidado. Durante as visitas, percebemos que vasos de plantas e flores são colocados para enfeitar o ambiente; além disso, nos encontros dos grupos de produção, são feitos produtos de limpeza para serem utilizados nos banheiros.

Com a ação do tempo, os banheiros ficam rachados. Por isso, as famílias foram mobilizadas para realizar mutirões de reboco e pintura.

A compostagem, agora, é bem aceita pela comunidade. De início, os Educadores estavam à frente desse processo. Com o monitoramento, as famílias aprenderam o modo correto de fazê-la e, hoje, tornaram-se responsáveis pela atividade.

3.5 - Acompanhamento dos Quintais

Com as tecnologias instaladas nos quintais e o monitoramento realizado pelo projeto, as famílias passaram a dar mais valor às ações. Por isso, as Moedas Sociais e Ambientais estão sendo amplamente utilizadas, as mandalas são bem cuidadas e o lixo é bem tratado, evitando-se as queimadas.

O nível de exigência de um quintal bem cuidado varia de acordo com a época do ano; no inverno, por exemplo, há muito verde e pouca queimada, tornando-se propício para o plantio. No verão, o monitoramento fica mais intenso para que as famílias não queimem as folhas e façam o composto. Esse diálogo com a comunidade acontece de maneira tranquila, mesmo com as famílias mais resistentes.

4. Destaques positivos

- ✓ Um maior número de famílias passou a cuidar melhor das cisternas. Após a higienização, os moradores decidiram lacrar as tampas para acabar com a possibilidade de entrada de insetos e outras sujeiras.
- ✓ O hábito de fazer a cloração da água está sendo mais comum entre as famílias.
- ✓ Famílias mobilizadas para retoques nos rebocos dos banheiros.
- ✓ A compostagem é aceita e feita pelas famílias.
- ✓ A equipe de Educadores conseguiu envolver os Agentes de Saúde no monitoramento das famílias.
- ✓ Os quintais estão bem cuidados e as hortas e círculos de bananeiras também estão produzindo.

5. Pontos negativos ou pontos de atenção

- ✓ Menor resistência em ter um banheiro limpo.
- ✓ Foram identificados alguns avanços em relação à qualidade da água; mas, ainda há famílias que tentam enganar os Educadores, alegando que fazem a cloração correta, lavam os filtros e não colocam água da rua na cisterna. Todavia, essas inverdades atrasam o trabalho dos Educadores.
- ✓ Hoje, a equipe é composta por uma coordenadora local e cinco Educadores. Infelizmente, essa equipe é pequena para acompanhar 116 (cento e dezesseis) famílias. A experiência desses Educadores é de suma importância para a conclusão das atividades.
- ✓ Falta mão de obra para recuperação de bombas, que sofrem com o mau uso ou falta de manutenção por parte dos moradores.

6. Monitoramento dos riscos e benefícios

A experiência de cuidado e manutenção das tecnologias já é conhecida das famílias; porém, sabemos que é preciso mais governabilidade para que os moradores possam manter, com independência, seus quintais e casas bem cuidados.

7. Acompanhamento das contrapartidas

As tecnologias foram repassadas para as 116 (cento e dezesseis) famílias, que agora são responsáveis por sua manutenção. Essa participação é muito importante, porque representa o protagonismo da comunidade.

8. Beneficiários por território

O projeto continua atendendo, diretamente, 116 (cento e dezesseis) famílias, totalizando o acesso de 552 (quinhentas e cinquenta e duas) pessoas às tecnologias Cisterna, Banheiro Seco e Horta.

9. Potencial de visibilidade para o próximo período

Houve uma grande aproximação com a equipe de Agentes de Saúde durante o monitoramento dos quintais, o que deu mais credibilidade aos grupos. Para este próximo período, a parceria deve ser ampliada, com novas ações que gerem saúde.

10. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto

- ✓ Trazer os Agentes de Saúde para o monitoramento das famílias, principalmente, na qualidade da água.
- ✓ Estimular a independência das famílias no cuidado com as tecnologias.

11. Depoimentos

“Este trabalho é muito importante! Eu gostei de fazer o composto com vocês! Gosto de ajudar porque é minha obrigação; é na minha casa!”

Durval Viera Cardoso, de 67 anos
Comunidade

“Eu gosto muito da roda de histórias! É muito bom, porque as crianças se divertem muito e aprendem também. Eles gostam muito quando tem uma atividade assim!”

Fabiana Caldas da Conceição, de 26 anos
Professora

“Eu gostei muito do que vocês fizeram! Eu queria lavar a minha cisterna, mas não posso, porque eu só vivo doente. Por isso, agradeço a Deus e ao Projeto Casa Saudável por me ajudarem.”

Maria Jorge Pinheiros, de 59 anos
Comunidade

12. Anexos

12.1 - Fotos que ilustram as atividades do período (à parte).